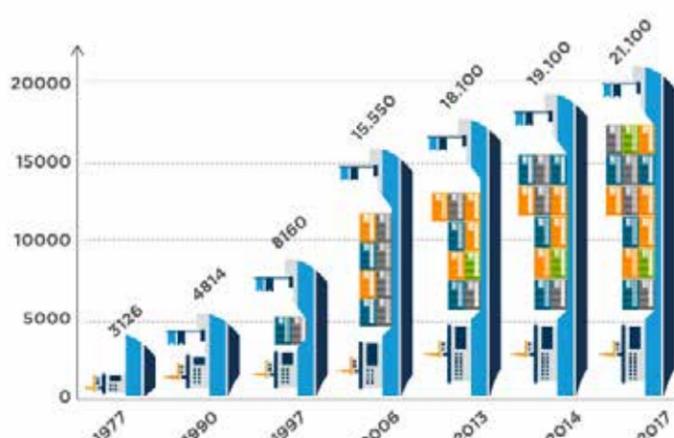




• A EVOLUÇÃO DA FROTA MARÍTIMA E A NECESSIDADE DE DRAGAGEM

Os maiores navios de carga do mundo

Evolução da capacidade de carga dos navios considerando contêineres padrão



Os navios de carga vêm se modernizando ao longo dos anos para serem capazes de transportar um volume cada vez maior de carga. Atualmente, o Porto de Santos recebe os seguintes tipos de embarcações: navios de carga geral, porta-contêineres, graneleiros, roll-on roll-off (carga sobre rodas), navios tanque e de passageiros.

Nas últimas décadas, todas essas embarcações sofreram inúmeros avanços, seja na economia de combustível, na redução de emissão de CO₂, na segurança da navegação ou no aumento do tamanho, possibilitando que suportem volume maior de carga e, consequentemente, reduzindo o custo do frete marítimo.

Se, na década de 70, os navios de carga eram capazes de transportar cerca de 3 mil TEU, hoje a capacidade de carga dessas embarcações pode chegar a 21 mil TEU. Para receber

esses gigantes dos mares, que podem ter até 400m de comprimento e 60m de largura, as instalações portuárias precisam se adaptar constantemente para acompanhar o aumento do tamanho dos navios.

Um dos maiores desafios que os portos enfrentam está relacionado à manutenção da profundidade das vias de acesso e atracação. Para manter ou aumentar a profundidade de seus canais de navegação, berços e acessos, os portos realizam obras de dragagem de manutenção ou aprofundamento.

No Porto de Santos, o calado operacional (medida entre o ponto mais baixo da quilha do navio e a superfície da água) permitido para a atracação de embarcações é de cerca de 13m. Os maiores navios cargueiros do mundo já possuem 16m de calado.

A dragagem portuária precisa acompanhar a tendência mundial que vem sendo estabelecida pela indústria do transporte marítimo e que, cada vez mais, se utiliza de grandes embarcações para deslocamento de cargas com volumes cada vez maiores. Sem a dragagem e a consequente manutenção e aumento das profundidades, os portos correm o risco de perder competitividade no mercado internacional e tornarem-se obsoletos, afetando significativamente a economia da região em que estão instalados e, no caso do Porto de Santos, até mesmo a balança comercial de um país inteiro.

• CODESP DISTRIBUI BOLETIM INFORMATIVO DA OBRA DE RECUPERAÇÃO E REFORÇO DO CAIS

A Codesp, por meio da Gerência de Controle Ambiental, realizou uma ação de distribuição da 2ª edição do boletim informativo das obras de recuperação e reforço estrutural do cais dos Armazéns 12A ao 23 para os moradores e comerciantes do entorno da obra. Cerca de mil exemplares foram entregues nos bairros Macuco e Estuário.

O informativo traz matérias sobre os monitoramentos ambientais realizados na obra, informações sobre o andamento do empreendimento e apresenta os canais de ouvidoria da Codesp.

O boletim é produzido no âmbito do Programa de Comunicação Social da obra, previsto no licenciamento ambiental federal concedido pelo Ibama.

